

A NOVA ERA

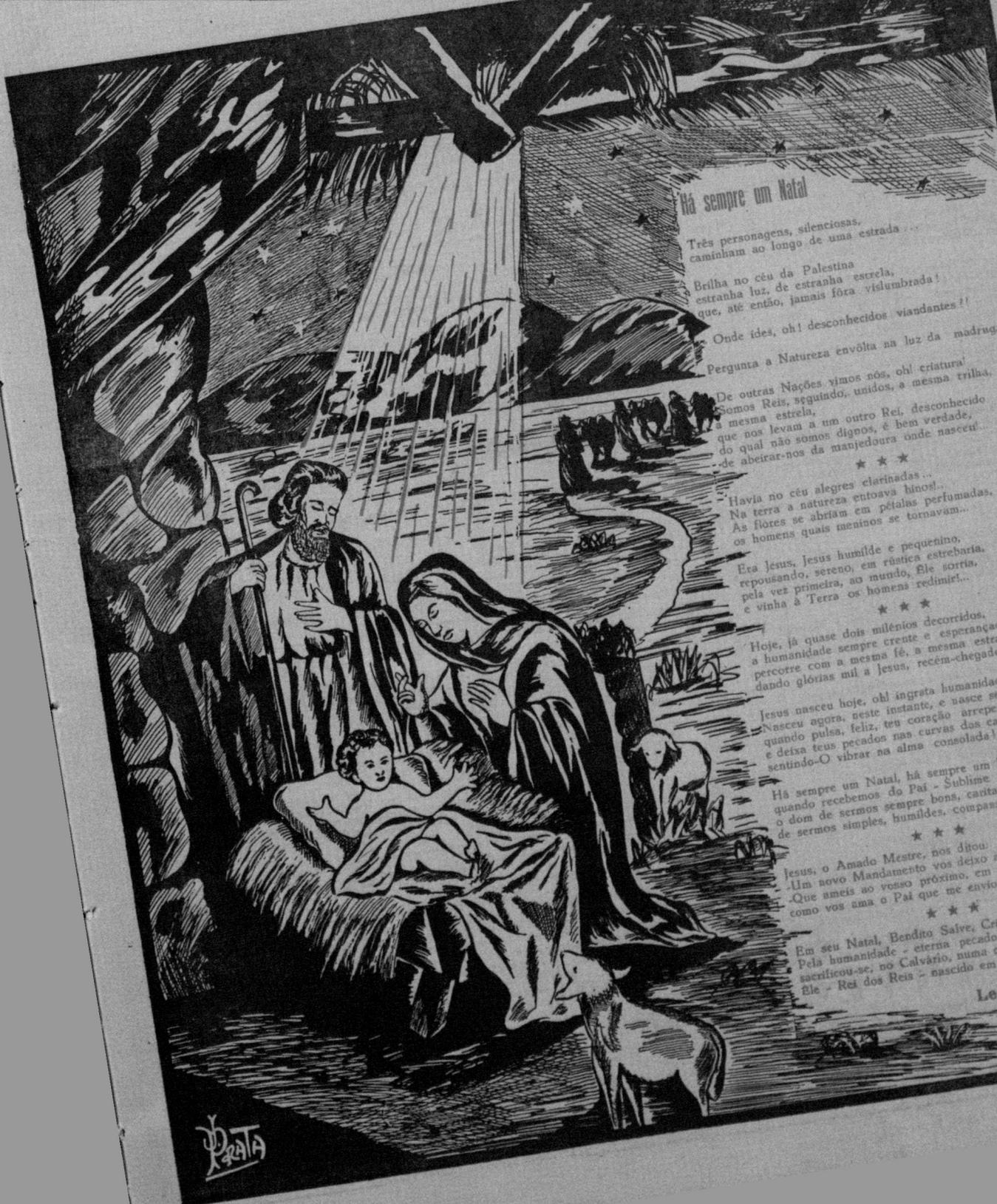
ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXX
N. 995

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicolai 277-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Rheinbo — Redator: Dr. Agnelo Morato

Com nossas vistas voltadas para o Berço de Belém, enviamos aos nossos Amigos, Leitores, Assinantes e Colaboradores os nossos votos para que este Natal venha encontrá-los na mais pura felicidade e que tenham um Bom Início de 1957.



Há sempre um Natal

Três personagens, silenciosas,
caminham ao longo de uma estrada...

Brilha no céu da Palestina
estranha luz, de estranha estrela,
que, até então, jamais fora vislumbrada!

Onde ides, oh! desconhecidos viandantes!!

Pergunta a Natureza envolta na luz da madrugada

De outras Nações vimos nós, oh! criatura!
Somos Reis, seguindo, unidos, a mesma trilha,
mesma estrela,
que nos levam a um outro Rei, desconhecido, ainda,
do qual não somos dignos, é bem verdade,
de abeirar-nos da manjedoura onde nasceu.

Havia no céu alegres clarinadas...
Na terra a natureza entoava hinos...
As flores se abriam em pétalas perfumadas,
os homens quais meninos se tornavam...

Era Jesus, Jesus humilde e pequenino,
repousando, sereno, em rústica estrebaria,
pela vez primeira, ao mundo, Ele sorria,
e vinha à Terra os homens redimir!

Hoje, já quase dois milênios decorridos,
a humanidade sempre trente e esperançada,
percorre com a mesma fé, a mesma estrada,
dando glórias mil a Jesus, recém-chegado!

Jesus nasceu hoje, oh! ingrata humanidade!
Nasceu agora, neste instante, e nasce sempre,
quando pulsa, feliz, teu coração arrependido,
e deixa teus pecados nas curvas dos caminhos,
sentindo-O vibrar na alma consolada!

Há sempre um Natal, há sempre um Bom Jesus,
quando recebemos do Pai - Sublime Criador,
o dom de sermos sempre bons, caritativos,
de sermos simples, humildes, compassivos!

Jesus, o Amado Mestre, nos disse:
- Um novo Mandamento vos deixo agora:
- Que ameis ao vosso próximo, em verdade,
como vos ama o Pai que me enviou...

Em seu Natal, Bendito Salve, Cristo Jesus!
Pela humanidade - eterna pecadora,
sacrificou-se, no Calvário, numa cruz,
Ele - Rei dos Reis - nascido em Boca Manjedoura!

Leonel Nallni

PRATA

PROGRAMA RADIOFÔNICO

Comunicam-nos, nossos prezados confrades de Cambuquira, Minas, o início de um excelente programa radiofônico pela Rádio Cultura de Cambuquira, denominado «Momento Espiritualista», que é levado ao ar todas as Terças e Quintas-Feiras, às 19 horas, sob patrocínio do Centro Espírita Cristão.

Nossas felicitações por mais essa iniciativa no campo doutrinário.

Pecção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

ELEIÇÕES

Realizaram-se, no dia 9 do corrente, eleições para a Diretoria e Mentoria da MEF. Foi grande o interesse dos juveninos em torno das chapas apresentadas, dividindo-se as preferências e as opiniões. Contudo, houve muita compreensão e a disputa eleitoral trouxe-nos a certeza de que a MEF estaria bem dirigida com a vitória de qualquer das chapas concorrentes. E, o que se deve ressaltar, contados os votos, é que foram eleitos os candidatos que figuravam nas várias chapas, oferecendo o resultado final a vontade da maioria que, deixando de lado a orientação das chapas preferiu votar nos candidatos de sua preferência, indicados nas várias chapas apresentadas.

E tudo foi festa, notadamente agora que estamos neste «transformador» mês de dezembro, que possui a magia de «amolecer» os corações. Já um poeta escreveu: «que bom se a humanidade fosse sempre assim: feliz como nos dias de dezembro!»

FESTIVIDADES

No dia 31 do corrente serão realizadas na MEF as festividades costumeiras para encerramento do ano: Posse da nova diretoria; integração de neófitos e homenagem aos «mefianos» estudantes que venceram mais uma etapa ou chegaram ao fim da jornada estudantil.

FESTA DA SAUDADE

Novas promessas de comparecimento à Festa da Saudade: Kardec Lourenço viajou a S. Paulo e Campinas e teve oportunidade de conversar com Onofre Domingos, Andreoli, Iris e Dima. Todos prometeram estar presentes

AVISO

ESTE NÚMERO DO JORNAL, QUE DEVERIA SAIR NO DIA 31 DESTA, CIRCULA HOJE EM HOMENAGEM AO NATAL DE JESUS.

DESENCARNE

Gabriel Hernandes

Em Meridiano, neste Estado, desencarnou em 28 de Setembro p. passado nosso estimado confrade sr. Gabriel Hernandes, velho companheiro na Doutrina e antigo assinan-

nos dias 10, 11 e 12 de maio, pra «festa do coração».

Esperamos ansiosos pela oportunidade de rever e abraçar os queridos «mefianos» residentes em outras cidades.

«SEMENTEIRA CRISTÃ»

Continua sendo apresentado todos os domingos, das nove e meia às dez horas, o programa radiofônico «Sementeira Cristã».

Nos últimos programas tivemos a oportunidade de ouvir instrutivas palestras proferidas pelos confrades Dr. Tomaz Novelino, José Russo, Profa. Leonor Neves Gomes e Agenor Santiago.

FESTA DA FRATERNIDADE

Será realizada no dia 31 do corrente - último dia do ano - a Festa da Fraternidade da Família Espírita de Franca.

Essa festa terá como local

o Educandário Pestalozzi e será realizada a partir das 20 horas.

Estão convidados todos os espíritas de Franca.

Ao término deste ano e no alvorecer do Ano Novo estejamos todos reunidos, estrelando-nos num abraço fraterno!

PENSAMENTO QUINZENAL

«As grandes obras são executadas, não pela força, mas pela perseverança».

JOHNSON.

SENHORA

(Solteira 'ou viúva', sem filhos)

Para tomar conta de poucas mocinhas no Educandário Pestalozzi, trabalhando junto na costura de calçadinhos.

Paga-se bem.

Cartas à Caixa Postal - 81 - FRANCA

Nova Diretoria da «Mocidade»

A Mocidade Espírita de Franca elegeu, no dia 9 do corrente, sua nova diretoria para o ano de 1957, que ficou assim constituída: Presidente: Antonieta Barini; Vice-Presidente: Euripedes Marini; 1.º Secretário: Cleusa R. Santana; 2.º Secretário: Omar Nardi; 1.º Tesoureiro: Agnaldo Branquinho; 2.º Tesoureiro: Vicente Benati; Diretor de Propaganda: Olavo Rodrigues; Diretor Social: Odete Pereira; Bibliotecário: Shirley Carrijo; Mentores: Agnelo Morato e Leonor Neves Gomes.

A posse da nova diretoria dar-se-á no próximo dia 31.

A Empresa Teatral Paulista

— Agradece aos distintos habituês do —

CINE SÃO LUIZ

a preferência dispensada durante o ano de 1956, desejando a todos um feliz NATAL e um próspero ANO NOVO

Cine São Luiz!... Símbolo de Conforto e Distinção.

NOVA DIRETORIA

O C. E. «ENSINOS DE JESUS», de Nipoã, neste Estado, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente: Márcio Francelino da Silva; Vice-Presidente: Luiz da Silva; 1.º Secretário: Dna. Rosa Spagnoli; 2.º Secretário: Inês Batista; 1.º Tesoureiro: Dionizio Sana e 2.º Tesoureiro: José Pedro Lima.

Após a eleição dirigiu os presentes em breves palavras o confrade sr. Mário Francelino da Silva, tendo feito, também, uma prece de agradecimento pelos resultados conseguidos por aquela reunião.

Nossas felicitações aos confrades de Nipoã, com votos de muita atividade dentro dos trabalhos da Doutrina Espírita.

Fábrica de Móveis

— DE —

Antonio Ozório da Silva

Móveis de todos os tipos, pelos menores preços

Orçamento sem Compromisso

R. Prudente de Moraes, 63 - FRANCA

ENTRE MANGUEIRAS VETUSTAS...

(As abnegadas Corina, Tia Amália, Maria da Cruz)

Antes, ali, entre sombras e cantos de passarinhos, eram os poetas... Ontem mesmo... os alunos enchiam o pátio cór da bênção do sol!

Com a vida das árvores, êsse local sempre teve sinais do Céu à Terra...

E a presença impoluta de Euripedes punha vozes santas nesse recanto...

Ele — o sábio — detinha três expressões divinas: — a do filósofo, a do evangelista e a do mestre... Havia no sorriso dêsse profeta e dêsse homem traços do Homem Bom da Galiléia...

★

Passa o tempo; Dona Meca partiu... Ninguém na retaguarda messianica dêsse insigne médium e educador.

Poucos sentiram até a significação do «COLÉGIO ALLAN KARDEC», em sua vida! No entanto, essa Casa — altar de Deus — era como que ponto de apóio à Espiritualidade Superior...

Se muitos desertaram, outros ficaram... E a celeuma feliz dos alunos de antanho deu lugar à sacridade das criscinhas...

Mulheres abnegadas tornam-se mães de filhos das tristes mães anônimas!... Recendem, assim, pelos pontos cardiais da desolação, o amor e a meiguice do imperecível Sacramentano... — E êle era tão perfeito quanto o impossível!...

★

De novo, agora, as mangueiras vetustas acendem sua luz; volta o som em tu'lo... As horas de fôlhas e ninhos canoros voltaram para a glória dêsse templo.

Chega-nos, enfim, o advento dessa mansão destinada ao refúgio do inconsolo. E surge, ainda, por aí, a paz remansosa para o deserto da humanidade infeliz...

Vêm-nos, por acréscimo, após as rogativas nascidas da esperança, o lar santo para as crisanças sem lar... E nasce, pelo milagre bendito de três criaturas denodadas, a água viva... Ela surge bem no remanso onde há vibrações de Barsanulfo!...

É o templo céu, cujas paredes têm limites nos horizontes sem fim...

— Silêncio... Meditação... Caridade... Eis o «LAR DE EURIPEDES»...

TORIBA ACA

Niquelação - Cromação

«GIANVECCHIO»

TÉCNICA - PERFEIÇÃO

Rua Saldanha Marinho, 16 (Ao lado do Cartório de Registro Civil)

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

FRANCA — Estado de São Paulo

COMUNICADO

Do C.E. «Flora de Araujo», de Resende, E. do Rio, recebemos comunicação de que a Tombola organizada pelo mesmo foi sorteada pela Loteria do Estado do Rio, no dia 27 de Setembro de 1956, com o seguinte resultado: 1.º prêmio: 1920 - 2.º idem: 7471 - 3.º idem: 5151 - 4.º idem: 4880 e 5.º idem: 2433.

CONCEITOS DE RAMATIS

A RESPEITO DO LIVRO DE JOSÉ FUZEIRA

«A Luz e a Dôr Salvarão o Mundo»

«A obra A LUZ E A DÔR SALVARÃO O MUNDO, é bastante louvável porque, aguilhoando os flancos da alma humana, ela indus a que, cada um, com urgência, acorde e reaja contra a sua própria negligência espiritual.

O azorrague doutrinário de um espírito caído na experiência do mundo, conjugado à evidência de fatos colhidos nas ocorrências cotidianas, não deixará quaisquer dúvidas, quanto às dolorosas realidades da corrupção que, como um incêndio, está devorando a vossa humanidade, lamentavelmente esquecida do Evangelho de Jesus.

O livro do irmão José Fuzeira é um retrato vivo da época que vivês; a dita obra denuncia, corajosamente, a funesta preliminar do advento da «Bêta» do Apocalipse, cujo reinado contaminará a maior parte da humanidade terrícola.»

(Trecho do prefácio de RAMATIS, na referida obra)

«A LUZ E A DÔR SALVARÃO O MUNDO»

Esta obra, de José Fuzeira, prefaciada por RAMATIS, encontra-se a venda em nossa livraria.

Além do texto, constam 65 clichês, incluindo 25 retratos dos profetas bíblicos, obtidos por mediunidade psicográfica.

O PREÇO DA OBRA É DE Cr\$ 150,00

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL (sem acréscimo de preço)

Livraria «A NOVA ERA» — Avenida Major Nicácio, 277 Caixa Postal, 65 — FRANCA — Estado de São Paulo

ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

1 — APELO AOS ESPIRITAS — Aproxima-se o Centenário do Livro dos Espíritos. Marco vitorioso dos ideais da própria Espiritualidade. O Conselho Regional Espírita, de Ribeirão Preto, propôs ao Conselho da USE, e foi aprovado, para que todos os espíritos, ao escrever ou endereçar suas cartas, coloquem no envelope os seguintes dizeres: «1957 — ANO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DO LIVRO DOS ESPIRITOS, DE ALLAN KARDEC». — Feliz idéia e brilhante sugestão, que deve ser aproveitada por todos os jornais espíritos.

2 — PRÉVIA DA DÉCIMA CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES — Dia 5 de Novembro, em Goiânia, na residência do dr. Learte Ferreira, realizou-se a primeira prévia para tratar-se da próxima Concentração de Moidades Espíritas do Brasil Central e São Paulo. Diversos assuntos foram ali vinculados, devendo, dentro de poucos dias, haver extensa propaganda desse conclave, que terá como local, em abril próximo, a capital do Estado de Goiás.

3 — MES DE KARDEC — Foi levado a efeito pela Associação Espírita Estudantes da Verdade, sediada em Volta Redonda, tendo a participação de outras como: «União Espírita de Advertência Fraternal», Centro Espírita «Irmãos de Kardec», além de outras, expressiva comemoração pela data de nascimento do Codificador, em outubro. Essas festividades tiveram duração durante o mês citado. Diversos tributos de reconhecimento de mérito intelectual e moral dentro da doutrina, emprestaram sua colaboração nessa festa de carinho, onde salientaram os trabalhos de da. Alice E. Magaldi e srta. Marlene Gambô. Entre os oradores que ocuparam a tribuna do «MES DE KARDEC», em Volta Redonda, destacamos os seguintes: Major Jaime Rollemberg Lima, Cel. Alfredo M. Ichôa, Prof. Arnaldo S. Thiago, Jacks Aboob, além de outros.

4 — EM ASSIS — E. S. PAULO — De nosso correspondente, residente nessa cidade, recebemos notícias de que, em novembro último o Centro Espírita «ANDRÉ LUIZ», dali, recebeu a visita do companheiro, sr. Dante Ferrioli. Esse irmão,

que é representante de «O Clarim», de Matão, proferiu nessa Casa diversas palestras de proveito para os espíritos e elementos da Mocidade Espírita local.

5 — COMUNHÃO ESPIRITA CRISTÃ — Louvável iniciativa acaba de ser orientada pelo talentoso companheiro, dr. Waldo Vieira, de Uberaba, com suas publicações quinzenais, denominada «ROTEIRO».

Nessas publicações são selecionadas mensagens de real significação evangélica e distribuídas para o entretenimento cultural dos cristãos em geral. Parabéns ao Waldo, e que continue sempre assim, dando oportunidade a todos, de meditar sobre as verdades da Doutrina Consoladora. As edições de «ROTEIRO» são feitas em Uberaba — M. G., onde reside seu organizador.

Auto Peças «São Jorge»

Rua Libero Badaró, 476-A - Telefone, 319

Nassif Comercial Ltda.

FRANCA - ESTADO DE SÃO PAULO

Posto Esso «São Jorge»

Rua Dr. Júlio Cardoso, 1423 - Telefone, 423

NOSSA QUINZENA

DR. ALBERTO SALERNO — É-nos grato noticiar a formatura desse benquista companheiro de ideal que, este ano, em Uberaba, terminou seu Curso de Odontologia. Dr. Alberto Salerno foi o orador da sua turma e seu discurso, proferido em sessão solene de sua colação de grau, na noite de 19 deste mês de dezembro, foi bem a demonstração de sua consciência de moço bem iniciado nos princípios cristãos. Expressou-se de tal maneira em conceitos admiráveis sobre a profissão que abraça e sobre os princípios que devem orientar o homem em sua trajetória na vida terrena, que sua peça oratória deixou de ser mero discurso formal, para se inscrever como brilhante tese, onde há orientação do experiente e advertência do homem comprometido em sociologia.

Alberto é filho do nosso querido colaborador dr. Setímio Salerno, residente em Cássia e elemento muito querido da Mocidade Espírita de Franca.

Ao novel Cirurgião-Dentista nossas rogativas ao Alto para abençoar-lhe os esforços, amparando-o na vida prática de sua nobre profissão.

PALESTRA SOBRE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atendendo convite da Diretoria da Sociedade «Bom Samaritano», da Igreja Presbiteriana local, falou no Templo dessa conceituada entidade, nosso Diretor, dr. Tomaz Novelino. O assunto desenvolveu-se dentro das premissas que sua experiência soube adquirir à testa do Educador Pestalozzi, do qual é o fundador. Falou sobre o menor desajustado, mostrou a realidade brutal da formação desses infelizes, demonstrando tudo sob aspecto psicológico que escapa à observação dos mais acurados sociólogos.

DR. WILLIAM SALOMÃO — Sentimo-nos satisfeitos por registrar, hrje, nesta seção, a formatura do dr. William Salomão, que alcançou após ingêntes esforços e dedicação, seu grau de Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Niterói-Estado do Rio de Janeiro. Ao William, nosso colega de imprensa local, em quem sempre vimos a inteligência posta a serviço da vontade firme e resoluta em busca de ideal, nossas felicitações.

PROFA. IRIS ELIAS — Realizando seu Curso de Especialização em Educação Pré-Primária, pelo Instituto «CARLOS GOMES», de Campinas, acaba de laurar-se

nessa difícil especialidade, a talentosa professora Iris Elias, destacada e culta moça espírita, pertencente ao quadro social da Moc. Espírita de Franca. Nossas felicitações por mais esse marco de sua conquista acadêmica, que se soma já a diversos títulos, conseguidos através de seus esforços próprios e pelo estímulo de sua progenitora, da Nair Campos Elias.

ENISIA DE SOUZA

Em Ipameri - Go. - terminou, com brilhantismo, seu curso de Contabilista, pela Escola Técnica de Comércio, essa inteligente jovem, que assim completa-se para as atividades da vida prática, enchendo de alegria e esperanças seus dignos pais.

PASSAMENTO

Dia 1 de dezembro, em nossa cidade, deu-se o desenlace do venerável e benquista cidadão, sr. Guilherme Ferreira de Almeida, que, por muitos anos, foi exemplar comerciante em nossa praça. O sr. Guilherme era figura assentada na crônica de nossa cidade, pelas virtudes de alma e caráter retílineo. Pai de nosso muito estimado amigo, sr. Aristete de Almeida, na pessoa de quem enviamos nossas condolências a todos os seus familiares, ao mesmo tempo que imploramos para o espírito de seu genitor, as bênçãos do Alto.

Fábrica de Calçados São Carlos

DE

Carlos Eurípedes Meneghetti

Vendas por atacado e a varejo

ACEITA SE ENCOMENDAS - FABRICAÇÃO CAPRICHADA

Rua Monsenhor Rosa, 1362 - FRANCA - E.S. Paulo

FRANCISCO PROCÓPIO DE OLIVEIRA

(NASC. A 8/7/867 — FALECIDO A 7/8/951)

(DADOS BIOGRÁFICOS)



Nasceu em Patrocínio Paulista (Antigo Arrial do Sapucaí) em 8 de julho de 1867. Desencarnou em Franca em 7 de agosto de 1951. Consoviu-se em 1882 com Da. Maria Rafaela, que lhe antecedeu em 11/11/1911.

Dessas núpcias vieram lhe duas filhas: Da Maria Oliveira Aguiar, atual zeladora do Albergue Noturno de Franca e Da Francisca de Oliveira Martins.

Ardoroso espírita. Com seus 84 anos de vida física, ninguém lhe levava vantagem no ardor das convicções e entusiasmos pela Doutrina Consoladora. Velho que exemplificava sempre juventude eterna. Humilde, não passando da cultura primária, possuía invejável bagagem literária. Filósofo de argumentos seguros, confundia qualquer douto. Sua profissão de carpinteiro fê-lo um útil no nosso meio. Maçon dos mais lúdimos, colaborou na construção da primeira Maçonaria Francana, localizada no Bêco da Maçonaria. Um dos fundadores do Grêmio Espírita, em 1945, em cuja entidade sempre emprestou o vigor de seus esclarecimentos de exegeta valoroso.

«Sô Chico Procópio» era dotado de franqueza e lealdade que o distinguiam na consideração de todos nós.

Sua vida foi marcante de trabalho. Não foi mero acidente, pois sempre o vimos à procura de oportunidade para ser útil e amigo das verdades do Evangelho de Jesus Cristo.

(Colaboração do Grêmio Espírita de Franca)

Tecidos de alta qualidade
Em grande quantidade
Pelos menores preços da cidade

CASAS BURI

Enxovais para NOIVAS E NOIVOS

Desejam aos distintos freqüêzes, feliz Natal e próspero Ano Novo

Rua Vol. da Franca, 88 (0 Balcão da sua economia) no Distrito da Estação

A CAPRICHOSA

ROUPAS FEITAS EM GERAL

Gabriel Rodrigues da Silva

Cumprimenta sua distinta freguezia
desejando-lhe um feliz NATAL

★

Rua Voluntários da Franca, 993
L. Mogiana — FRANCA — E. S. Paulo

Nada se Perde, Tudo se Transforma

Um dos mais grosseiros erros, radicado no espírito da humanidade pela espessa crosta de ignorância religiosa, consiste em se julgar a morte sob um aspecto macabro e tenebroso, quando ela é somente uma transformação natural.

Dizia Napoleão: «Os padres e os médicos fizeram da morte um drama doloroso. Os padres envolvendo-a de luto e pompas lúgubres; os médicos prolongando criminosamente a agonia».

O temor da morte nasce de uma errônea impressão visual; quem contempla um cadáver vê apenas o vaso de argila que se partiu; mas não distingue a essência espiritual que se evola. A morte não é a suspensão da vida, a interrupção no progresso evolutivo da alma; apenas ela rejeita os obstáculos a uma vida mais ampla e mais completa. Porque nada morre neste mundo. Tudo varia e muda de forma. Com a morte do corpo, o homem continua a viver, pensando, amando, sonhando, como antes.

Disse alguém que: o segredo do túmulo é ao mesmo tempo o segredo do nascimento. A morte é uma necessidade para a evolução do espírito. A cada passo de evolução o corpo se desfaz, mas a alma reaparece no plano terrenal, pela Lei da Reencarna-

T. Araujo Filho

ção, ocupando o lugar que lhe compete, pela Lei de Causa e Efeito, «a cada um segundo as suas obras», afirmou o Divino Mestre, no seu Evangelho de Sabedoria.

Um dos mais admiráveis livros da literatura oriental afirma que: o que nasce, morre; mas o que não nasce, não morre. Vemos aqui a distinção perfeita entre o corpo perecível e a alma imortal. Não há, pois, motivo para o temor da morte; e este espectro aterrador do aniquilamento total é apenas uma ilusão sensorial que se desvanece facilmente ao menor raciocínio, baseado nos ensinamentos kardeístas.

O conhecimento real do fenômeno da morte, tal como explicam as doutrinas e religiões reencarnacionistas, destrói imediatamente esses temores, e evita a suprema loucura do suicídio a que tantas pessoas são levadas por lhe faltarem o conhecimento da doutrina das Vidas Sucessivas, que é a doutrina da REENCARNAÇÃO.

Procuremos, pois, compreender, pelo estudo e pela meditação, que a vida é eterna, e que o Universo inteiro é regido por leis divinas, segundo

SÓ DEUS O SABE

José Ortivo Carloni

Aproximamo-nos de mais um fim de ano, diminuto período de tempo fixado pelo calendário humano, para regular os deveres que temos na esfera de nosso trabalho.

Preparam-se as tradicionais festas de fim de ano, nas quais predominam os banquetes, os comes e bebes de requintadas iguarias, onde os animais entram com sua parte de sacrifícios para maior alegria e gozos materiais.

Porém, deixemos de parte os costumes arraigados dos homens e entremos no principal

objetivo que o fator tempo nos proporciona. Nascemos e vamos passando pelas várias fases naturais da vida, até tornarmos adultos, amadurecidos pelos embates de duras experiências, sendo a época que nos sorri, cantando à vida um hino de esperanças.

Tudo nessa fase da existência infunde galhardia e entusiasmo. Como o tempo não pára, dia após dia, ano após ano, ele vai passando e nossas energias físicas vão se escoando. O tempo modifica nossa fisionomia, nosso temperamento, exibindo nossa decadência orgânica à medida que os anos se acumulam.

Assim sucede com todos os viventes do Planeta que habitamos. E a lei da matéria e ninguém pode eximir-se à sua influência. Atravessamos o curso da existência, um dia sorrindo, outro chorando, épocas incertas e outras que despertam esperanças, marcando aqui e ali, de experiência e de dor a nossa própria personalidade. Com tudo isso, há porém, os que se recordam com saudades do ano que se aproxima de seu término. Por terem sido felizes e usufruído vantagens e fartas heranças da existência, conservam a alegria de possuírem os bens conquistados. Viveram, gozaram e amaram, e lamentam não poderem gozar das alegrias e pra-

zeres que tiveram no tempo que vai longe.

Há também a grande maioria dos hóspedes deste mundo que se recorda com profunda mágoa e fecha os olhos para não ver o passado com suas cenas doloridas.

Talvez tão mesquinha sorte a tenha envolvido na trama dos tresentos e sessenta e cinco dias, acumulando fadigas e esgotando suas energias no trabalho e esta fante em demanda do ganha pão para si e para os seus!

Se pudessemos serenamente fazer uma idéia de tudo o que houve no transcurso deste ano que lentamente agoniza, ficaríamos extasiados e mais admiraríamos as leis divinas na sua eterna rota.

Aqueles que passaram para o outro mundo, deixando seus familiares entregues à saudade e à tristeza, não encontram razões para glorificar o ano a findar.

Quantos esbanjaram os bens, a saúde e a vida em abusos e futilidades, chorando tarde um bem que não volta mais! Só Deus sabe o que realmente aconteceu no raiar deste ano prestes a encerrar-se, a todos os seus filhos amados dispersos pela face da Terra!...

Só Deus o sabe...

Farmácia e Drogaria NORMAL
PERFUMES FIOS

SEBASTIÃO DE CARVALHO COMERCIAL FARMACÊUTICA LTDA.

PÇA. N. SENHORA DA CONCEIÇÃO, 1177 — CX. POSTAL 55
TEL. 7-8 — FRANCA — EST. DE SÃO PAULO — L. MOGIANA

FILIAIS

Farmácia São Paulo: Praça Barão da Franca, 1177 — Fone, 3-4
Farmácia Oreste: Rua Doutor Júlio Cardoso, 1355 — Fone, 380

Casa DAMASCO

D E

FIAD ACCARI

TECIDOS EM GERAL — RETALHOS — ARMARINHOS — CHAPÉUS — SEDAS — CAMISAS — SEMIRAS — LÃS E ETC.

R. Volunt. da Franca, 59-167 — Fone, 2-9
Cx. Postal, 209 — FRANCA — E. S. Paulo

TEMAS

VI

Otilon José Ferreira

«Todavia, o que destacamos por mais alto em suas páginas é a necessidade do Cristo no coração e na consciência, para que não estejamos desorientados ao toque dos fenômenos».

Emmanuel. «Nos Domínios da Mediunidade».

Há uma tendência generalizada entre os adeptos de todos os credos religiosos que se manifesta pelo apêgo aos fenômenos, nos meios espíritas, e pelos hábitos criados pela tradição entre os profíctes de outras religiões.

Interessa-nos diretamente o

estudo do que, nesse sentido, ocorre em nosso meio. Venho observando de há muitos anos os adeptos do Espiritismo e noto, contrastado, a paixão de uma grande maioria pelos fenômenos mediúnicos em detrimento do estudo da Doutrina com o consequente aproveitamento para a santificação dos corações, em obediência aos ensinamentos insofismáveis de Jesus.

Muito esforço se faz no sentido de se obterem fenômenos que satisficam a curiosidade de grande número de espíritas, mas pouco interesse desperta

Continua na 7.ª página

POSTO GULF

Representante exclusivo das peças
MOPAR E BRASPAR

Motorista! Uma peça genuína é sempre mais indicada para o seu carro

Você que possui um carro da linha, Dodge, Fargo, De Soto, Chrysler e Plymouth, deve procurar o **Posto Gulf** à Rua Diogo Felljó, 125 (Alto da Estação) Fone, 308 — FRANCA

Escritório Técnico Contábil

ETC

Labor

DIREÇÃO DE
Álvaro Amaral Ledier

SEDE
R. Líbero Badaró, 423 - C. Postal, 239
AGÊNCIA DA ESTACÃO

R. Voluntários da Franca n.º 65 (em frente à Igreja São Sebastião) — FRANCA — Est. de São Paulo

Vai se estabelecer?

O Escritório "LABOR" encarrega-se do seguinte: preparo de papéis junto às Repartições Públicas e dos livros exigidos; escritas fiscais e comerciais; contratos e distratos de sociedades comerciais; imposto de renda e outros tributos; defesas fiscais. Assumiremos o controle da contabilidade de empresas e de todos os serviços inerentes à nossa especialização.

Escritório Técnico Contábil "LABOR"

Uma perfeita organização para servir ao comércio e à indústria locais e das cidades vizinhas.

LEITURAS PARA A INFÂNCIA

Um dos males que mais nos preocupam, a nós que somos pais, representado pela difusão maldosa de certas leituras prejudiciais, as quais são facilmente adquiridas pelas crianças nas bancas de jornais e nas livrarias. Tais publicações deveriam, de uma vez por todas, ser proibidas, pois envenenam o espírito infantil e preparam mui perigosamente o seu caráter. Publicações que evocam crimes de toda a espécie, apresentando verdadeiros bandidos e aventureiros vulgares como

Maurício de Moraes

heróis indômitos, deveriam ser confiscadas a fim de que não pudessem chegar às mãos das crianças.

Leituras tradicionais, como as histórias de Andersen, de Tycho Brahe, de Monteiro Lobato — tipo «Patinho Feio», «João Fel-pudo», «Narizinho Arrebitado», eram até bem pouco tempo bastante divulgadas para encanto da petizada. Traziam na sua essência ensinamentos úteis e

exemplos edificantes que propiciavam encantamento e educação das pequenas criaturas, sem lhes trazer nenhum mal, antes só lhes fazendo o bem.

Hoje, não! Atualmente são os «Flash Gordon», os «Gangsters da Noite», «O Punhal de Ouro» e tantos outros, coisas absurdas que constituem verdadeiro atentado à inocência das crianças.

Se você, — amigo leitor — é pai ou mãe atente bem para este aviso cordial: evite, procure evitar sempre, faça o possível para evitar que seus filhos não se acostumem à leitura desses livros, revistas e folhetins perniciosos. Do contrário, você estará cooperando com a sua aquiescência ou a sua indiferença, verdadeiramente criminosas, para que os seus descendentes façam, amanhã, coisas condenáveis.

Da parte dos poderes públicos cumpre exercer a mais rigorosa proibição, ao lado de uma vigilância insistente e em trégua no sentido de vedar que os especuladores, que são legião nos nossos dias, lancem sob os olhos ávidos e curiosos das crianças esses amontoados de coisas licenciosas e inverossímeis, substância perniciosa para a construção de suas personalidades.

É essa uma das mais urgentes e inadiáveis campanhas a serem levadas a cabo por todas as forças vivas da nação.

O BOM EXEMPLO, PRINCIPALMENTE DOS PAIS E DOS MESTRES E UMA DAS MELHORES ARMAS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS.

NÃO DÊ ILUSÕES A SEUS FILHOS.

Calçados Celeida

DE

Geraldo M. Nascimento

ESPECIALISTA EM CALÇADOS PARA SENHORAS

Tipo Combate

simbolo de resistência e durabilidade

Rua General Carneiro, 1350
FRANCA — Est. S. Paulo

CASA BERDÚ

DE

JOÃO BERDÚ GARCIA

Materiais para Construções em Geral

Av. Getúlio Vargas, 414 — FRANCA — E. S. Paulo — L. Mogiana

LUZ E VERDADE

J. Freitas Mourão

Dêde muito cedo, já a minha atenção era sempre despertada por atos que assistia no meio católico em que nasci e vivi.

Ignorando por completo da religião tradicional em que nasci e, não satisfeito com tal situação, implorrei, em certa ocasião, no silêncio de uma floresta, as graças do Alto, para que eu fosse orientado e pudesse, assim, encontrar o caminho claro ou, então, que me fizesse compreender aquele no qual caminhava. Perguntava a meus familiares para aprender, e eles não sabiam me responder, ignorando tudo como eu.

Depois de passado algum tempo, li a história do Vaticano, dos papas e dos concílios. Não pude mais continuar no primitivo caminho, onde, para mim, a neblina continuava cada vez mais densa, diante da razão.

Continuava a estudar, ocupando o raciocínio em busca da Verdade que, no dizer de Jesus, nos fará livres.

Achava esquisito, como católico, quando elementos do clero, falando ou escrevendo, atacavam, n'um estilo nada cristão, violento e até carregado de ódio, aqueles que lhes não seguiam.

Onde o «Amal-vos uns aos outros», chave do verdadeiro cristianismo?!

Ainda no fim do presente século xx, lêem-se e ouvem-se os mesmos ataques daqueles que ainda ensinam a tomada do céu pela violência, quando só se alcançam aquelas paragens pela brandura e pelo amor. Agora mesmo, em Franca, no distrito de Miramontes, um padre, remanescente dos Torquemadas da infeliz Espanha, acaba de queimar exemplares do «Novo Testamento», tradução do padre Almeida, e dado a crianças por espirítas, cuja educação e cultura intelectual, estão muito além daquela, do infeliz inquisidor de Miramontes, fora já da era presente, à quem a Luz e a Verdade causam tanto sofrimento e pavor!!

Não poderia compreender um Deus, Espírito e Verdade, Luz, Amor e Perfeição, mandando seus próprios filhos para um suplício eterno, além de um outro intermediário, o purgatório que, no dizer de ilustres ex-sacerdotes, é a maior fonte de renda para os seus inventores. Não satisfeitos, arranjaram um terceiro para crianças, o limbo; nem esses corpinhos frágeis escapam à violência de seus organizadores. Dentre nós, os pais, de carne e osso, imperfeitos como somos, nenhum de nós é capaz de castigar um filho, assentando-o, por um segundo apenas, sobre uma chapa metálica aquecida.

Ors, não podemos ser melhores do que Deus, logo, e mui logicamente, penas eternas não existem.

E eu, que vi, dependurados nas paredes de colégio de paredes que frequentei, quadros, representando em cores vivas, o inferno com suas línguas de fogo, envolvendo criaturas apavoradas!!

A evolução, porém, já destruiu todos esses horrores das paredes de casas de ensino que somente deveriam ensinar a Verdade e o Amor ao próximo e nunca a mentira, a violência e o terror!

Assim como damos a nossos filhos, a amplas oportunidades, sacrificando-nos para o seu aperfeiçoamento, Deus, com muito mais forte razão e sabedoria, conduz as suas criaturas para junto de si, através de uma grande oficina de aprendizagem, onde se adquire méritos reais, os únicos documentos válidos na vida depois da morte!

O que poderá demorar, é o nosso aperfeiçoamento espiritual através da grande escola, à qual voltaremos, quantas vezes necessárias forem, para a nossa promoção.

Dizia-me um amigo que, no catolicismo há muitas inteligências; sim, confirmei eu, mas isso nada prova em que o catolicismo seja o caminho certo, pois, em matéria de inteligências elas existem em toda a parte, e até são utilizadas para crimes e destruições em massa!

Existem também, e muitas, as envolvidas no escuro manto da hipocrisia.

Acima de inteligências, meu amigo, existe a maior força do Universo e, muito difícil de se obter, é a Pureza de sentimentos, com a qual se pode, sem o menor receio, dominar com brandura, os mais ferozes tigres das selvas!

Já vimos inteligências espargindo água benta e abençoando canhões, metralhadores, tanques e bombardeiros, em praça de guerra, para que tivessem pleno êxito no trucidamento de milhares de nossos irmãos, essas máquinas infernais!

Isto estará certo, para inteligências que se dizem representantes de Cristo? Porque motivo, sendo o «Brasil o país mais católico do mundo», com todas as suas inteligências, está mergulhado nesse mar de sofrimentos, moral, material e espiritual, aumentado logo depois do luxuosíssimo congresso eucarístico?!

Abro aqui um parêntese, para dizer que continuo sendo um modesto amigo e admirador de D. Silvério Gomes Pimenta, o arcebispo que foi pobre aqui na Terra, humilde, honesto, escrupuloso e verdadeiramente sábio, com quem me avistava sempre em Mariana e Ouro Preto.

Fora da Luz, Verdade e Humildade Cristã, meus amigos, tudo é carne e osso, chácaras e palácios luxuosos de veraneio, seda e ouro, enquanto que Jesus nunca teve uma pedra onde pudesse recostar a cabeça!!

A mim pois, meu amigo, inteligência nenhuma me fará acreditar, graças a Cristo Jesus, que o catolicismo de Roma, seja o cristianismo Universal, pregado e praticado por nosso Divino Amigo e Mestre Jesus

Calçados NETTO

Calçados p/ homens, ESPECIALISTA
Senhoras e Crianças EM LUIS XV

Venda por atacado e a varêjo

Av. Getúlio Vargas, 143 — (Prédio Nascimento)

Na Campa da Destina

No tempo infinito, o «hoje» é o reflexo do «ontem», tanto quanto o «amanhã» será como, é justo, a projeção do nosso «hoje».

Eis por que a estreita existência do espírito, no círculo da carne, antes de tudo, vem como bendita oportunidade à renovação de si mesmo.

A reencarnação, por isso, não será tão somente resgate de transgressões, mas ensinjo feliz de modificação das causas que criam o destino, com vistas à futura alegria da consciência redimida ao sol da imortalidade.

Todavia, para que o homem se valha de semelhante recurso na construção do porvir, é indispensável transforme a velha conceituação que lhe rege os passos evolutivos, acitando a responsabilidade de viver segundo a Lei Divina, que é o infinito bem por toda parte, convertendo o trilho que lhe é próprio em estrada de amor para os que o cercam, de vez que estabelecendo a harmonia e a segurança, a paz e o reconforto para os outros, será fatalmente investido na posse da verdadeira felicidade.

Recebe, pois, cada dia por fiação de luz que podes aproveitar no engrandecimento da vida que te rodêia.

Para isso, porém, recolhe os talentos da provação e da luta, do trabalho e da dor, à maneira da pedra que encontra no martelo e no buril, que lhe dilaceram a forma, os instrumentos capazes de conduzi-la à condição da obra prima que deve ser.

Ajuda sem esperar que te ajudem, ama sem exigir que te amem, compreende sem aguardar a compreensão alheia, justifica o próximo sem a preocupação de seres justificado, serve sem recompensa e, pouco a pouco, experimentarás em ti mesmo a grande transformação...

É que terás sublimado as causas de teu caminho e expulsando as sombras que te prendem às teias escuras da vida humana, estarás refletindo, sem perceber, dêde a Terra, o divino esplendor do Céu.

EMMANUEL

Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier

Moralização — Base do Progresso Espiritual

A razão pela qual assistimos pesados a falência moral de grande parte da humanidade, cada vez mais chafurdando-se na lama do vício, da corrupção e da descrença, está ligada à indiferença com que as criaturas encaram a existência material como meio de purificação da alma. Falta-lhes a noção exata de que o corpo material é o instrumento de que se serve o espírito para materializar-se no planeta em que habita e por meio dele, através de renúncias, sacrifícios e sofrimentos, dar o contorno maravilhoso à centelha saída das mãos do Criador.

A ação dos «don Juans», em suas conquistas amorosas, comprometendo a felicidade de muitos casais; o roubo organizado, gerando perturbação e intranquilidade; os jogos de azar, responsáveis pelo desequilíbrio dos orçamentos domésticos e a causa principal de tanta miséria em muitos lares cujos chefes, sem o domínio necessário sobre si mesmos, jogam a última moeda do seu míngua subsídio; o desejo do enriquecimento da noite para o dia, não importando os meios para que os fins sejam atingidos; a frequência às casas de tavernagem, onde a corrupção impera, roubando noites de sono às esposas estremosas, porque os esposos, distanciados do cumprimento do dever, dão vazão aos seus bestiais instintos; as farras em botiquins onde o organismo se intoxica sob a ação do álcool que transforma cidadãos pscatos, conceituados, em elementos perigosos, inconvenientes, sem qualquer valor no seio da sociedade, eis, em síntese, uma pálida demonstração da incompreensão que apontamos, o acervo, enfim, com que os homens pretendem se apresentar perante Deus na hora do julgamento.

Após a partida deste mundo de irmãos nossos que palmilharam caminhos escabrosos, esquecendo-se de que a existência terrestre é transitória, de que somos passageiros em trânsito para o Infinito, temos ouvido comunicações desses infelizes que, em pranto, com palavras repassadas de angústia e comiseração, lamentam o tempo inutilmente vivido na Terra, quando tiveram tantas oportunidades à frente para espalhar

José Vieira do Rosário

por toda a parte a bendita semente da caridade, afirmando que se sobessem do rigor como são nossos atos julgados no Além, nunca teriam movimentado seus recursos na exclusiva satisfação de seus grosseiros apetites.

Enquanto, porém, permanecerem encarnados, esqueceram esses indivíduos da obrigação que lhes assistia de movimentar os talentos dos quais eram fiéis depositários, para que os que nada tinham fossem menos desgraçados; esqueceram do sagrado dever que tinham de respeitar e defender, nunca conspurcando a honra dos seus irmãos; olvidaram que o homem de bem, pela sua lizeza no trato com seu semelhante, pelo esforço que despense para se tornar cada vez melhor, é sempre respeitado por todos e a cercado, protegendo-o contra os ataques ignominiosos, então sempre os fluidos salutareos dos nossos guias espirituais; esqueceram, finalmente, que, cedo ou tarde, teriam que entregar a alma a Deus e sem um preparo prévio, impossível ser-lhes-lhe a participar do banquete celestial.

A função da religião é ligar a criatura ao Criador e não pode desempenhar essa tarefa a religião que não equilibra os problemas da vida, para que cada «porquê» seja explicado satisfatoriamente.

Diga-se à criatura que qualquer desvio seu da senda do bem acarretará ao espírito desequilíbrios enormes, que exigem preparações para que haja o retorno da alma à harmonia divina; demonstre-se-lhe que o rosário infundável do sofrimento, que nos acode o ser a cada instante, tem sua origem nas voluptuárias de outrora, nos crimes praticados em outras vidas, pois que não há efeito sem causa; aponte-se-lhe uma nova vida após o instante fatal, num plano onde cada qual recebe segundo suas ações, com a possibilidade de melhoria constante, conforme o esforço que empregar para esse fim; ensine-se-lhe que colhemos o que semeamos e que ninguém se pode furtar à Justiça Divina, com leis próprias para cada falta cometida; mostre-se-lhe a situação privilegiada que desfrutam no Espaço aqueles que, pela renúncia aos bens terrenos, pela dedicação ao seu próximo, pelo acendrado amor às coisas divinas, construíram em seu âmago o céu que procuramos com insistência e, por certo, diminuirá o índice de ladrões, de indolentes, de criminosos, de depravados, de conquistadores, de conspurcadores da dignidade alheia, porque cada qual saberá que é responsável pelos delitos com-

tidos, pelos abusos praticados em detrimento daqueles que lutam para conquistar um porvir melhor!

Quando os homens estiverem suficientemente moralizados, imbuídos das idéias espiritualistas que o Espiritismo, única religião que soluciona os problemas da vida, procura fazer germinar em todos os corações, novas «Palmelas» hão de surgir por toda a parte, confirmando as transformações anunciadas. Um clima de confiança, de paz e de tranqüilidade dominará o mundo; o bem geral constituirá a preocupação de todos; o espírito dominará a matéria e não será por esta dominado, para que o corpo, também de origem divina, pois que nada se cria sem a vontade de Deus, possa ser o instrumento da nossa redenção espiritual e nunca a causa da nossa perdição.

Sapataria São Sebastião
DE
José Serrano Garcia
FABRICAÇÃO CAPRICHADA
Acabamento Completo de Sola
Av. Getúlio Vargas 373 — FRANCA

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes que ainda não renovaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem sem mais demora, pelo que muito agradecemos.

A GERÊNCIA

INFALIBILIDADE

Não vos julgueis infalíveis. Todos vós, espíritos mergulhados na carne, sois necessitados de instruções. Por isto nós, vossos instrutores espirituais, aproveitamos toda a oportunidade para vos oferecer salutaras lições que sirvam ao vosso aprendizado. Por melhores intenções de que vos achais possuídos, momentos há em vossa vida que desviats dos objetivos que tendes em mira, e fracassais, momentaneamente. Não quer isto dizer que sois máus. Sois invigilantes. Esqueceis os propósitos elevados que vos animam e vos deixais levar por impulsos condenáveis, que tanto vos diminuem perante vós mesmos. Praticada, porém, a ação condonável, voltada a serenidade, começais a refletir sobre o acerto ou erro de vossa atitude. E por isso vos surpreendeis quando, do plano espiritual, vos ditamos lições em conformidade com os acontecimentos quotidianos em que vos movimentais. É que lemos nas vossas mentes como nas páginas de um livro. Não nos é preciso estar presentes no momento do acontecimento. Ao aproximarmos-nos de vós, vemos projetadas as vossas ações, e valemo-nos das circunstâncias gravadas em vossas almas para vos fornecer o auxílio de que necessitais. Contudo, não vos julgueis com demasiada severidade quando errais com o propósito de acertar. Porque aí está condicionada a intenção do bem, e Deus julga mais a intenção que o ato.

AIÇOR FAYAD

RENOVAÇÃO INTEGRAL

Antenor Ramos

Com o Senhor e Mestre.

O espiritismo tem função iminentemente social em todos os sentidos, e levará a vante esse sublime «desideratum» funcional. Entre os seus discípulos, o que pretender ser o maior, será sempre aquele que mais servir o seu semelhante com serenidade, justiça e amor. Servir é tão belo que não temos em nosso vocabulário terreno expressões que possam definir esse ato. Mas não esqueçamos, todavia, que para agir, o exemplo de Jesus que nos disse ter vindo para servir e não para ser servido, precisamos, em primeiro lugar, SABER DESEJAR e merecermos, em segundo lugar, O mundo está superlotado de criaturas de «boa vontade», mas essa «boa vontade», ainda está entre aspas ou cheia de reticências...

Se essa «boa vontade» fosse a que o profeta Isaias se referiu quando disse: «Paz na terra aos homens de boa vontade», o mundo já estaria com outro aspecto no que concerne às leis do amor. Os homens ainda clamam: Senhor! Senhor!, mas ainda se escalam para o reino das trevas e não para o reino da luz! Estes homens falam em Deus, mas se utilizam de preceitos de homens, disse com justiça o profeta Isaias. O coração humano é como um cálice exposto, que se enche do licor saboroso da esperança viva e dulcificante se seguir a Jesus. Mas eles recebem o «fernet» amargo do egoísmo que faz contrair os lábios e mudar da fisionomia...

Não lamentemos as precisas lições de remorso que retificam os erros; não lamentemos a dor que embalsama as almas, lembrando-nos sempre daquela pergunta formulada a Jesus: «Mestre! como pode ser isso se sóis o

modelo supremo da bondade? O sofrimento será, então, o prêmio da bondade? — Responde Jesus: «Amigo: vim ao mundo para o bom trabalho e não posso ter outra vontade senão a que corresponda aos sábios desígnios d'Aquele que me enviou». O sofrimento, em hipótese alguma, pode preceder a culpa; isto, porém, para aqueles que ainda estão nascendo da carne como todos nós, como toda a humanidade. O sofrimento do Cristo constitui uma página divina de exemplo para nós, a fim de que possamos dar valor à forma do aperfeiçoamento através das nossas obras. Quando nós queremos algo bem feito, somos exigentes, idealizamos modelos, traçamos prévias configurações, retificamos a tempo todos os senões. Pois bem, Jesus foi e será para nós o Divino Modelo no qual devemos procurar a nossa reforma individual, agasalhando no recessos das nossas almas as leis que regem os nossos destinos. Isso Jesus demonstrou eloquentemente no Sermão do Monte, com real destaque e, muitas vezes, nas suas alcançadas tertúlias de lar em lar e onde quer que estivesse e que tais lições fossem necessárias.

Prestemos bem atenção em tudo isso, que nos habilitaremos para a imprescindível Renovação Integral.

CAMISAS FINAS
PELOS MENORES PREÇOS
CAMISARIA RECORD
P. Barão da Franca, 218

BAR E SORVETERIA

«O GAROTO»

DE

Diogo Antonio Sanches

Rua General Carneiro, 1688

Fone, 2-1-7 — FRANCA — Est. São Paulo

FÁBRICA DE BOTAS

IDEAL

Especialista em Botas e Calçados em Geral

João Garcia Bonil

Av. Pres. Vargas, 450
FRANCA
Estado de S. Paulo



Meditações, em uma Noite de Insônia, Sobre as Pequenas Misérias da Vida...

E as religiões?... Estas, firmes em seus propósitos de não ceder um milímetro sequer, e que só cuidam de, em linhas gerais, procurar explicar as

disparidades dos destinos e temperamentos humanos, — e para os quais, desde que o mundo é mundo, só hoje os homens adquiriram um pouco mais de

consciência e curiosidade — demoram-se nas soluções evasivas das complexas dores do mundo...

A tudo isso os olhos vesgos da maioria das religiões da Terra passam por alto, porque, essa é que é a dolorosa verdade, não quererem razoavelmente aclarar, visto que não sabem como fazê-lo satisfatoriamente!

Falemos agora, também ligeiramente, de outra espécie de pessoas.

Conheço uma velhinha que está no fim da sua sacrificada e anônima jornada terrena; anda, pobrezinha, adoentada, e, qual pássaro cativo preste a alçar vôo, de momento para outro deixando aqui seu corpo exausto e enfraquecido. Sua vida girou toda em torno de seus filhos doentes, sendo cegos alguns deles; são pessoas adultas hoje, mas, quais crianças, necessitam sempre do amparo direto e dos cuidados da idosa mãe. (Felizmente não são destituídos de recursos, financeiramente). Essa criaturinha frágil, de oitenta e tantos anos, e que, quando daqui dêste mundo partir, poucos serão os que terão testemunhado os seus sacrifícios de alma despreendida, de verdadeira santa, esta criatura é, em realidade, uma alma de escó! O mundo não o sabe, o mundo o ignora, mas que importa, se, soluçando e com lágrimas nos olhos, sabemos existir uma sublime Justiça mais alta, e para quem os mais humildes ignorados atos de beleza d' alma jamais passarão despercebidos?!

Mas a Igreja de Roma já não pensa assim... Melhor dizendo: para a Igreja Romana, «exempli gratia,» essa alma, como milha-

res de outras virtuosas que sem dúvida existirão sobre a terra, não será considerada «santa», porque... não foi por ela canonizada. Mas, meu Deus, e nem poderia fazê-lo, pois como vai ela saber o que se passa por este imenso mundo de Nosso Senhor?... Portanto, ela convenueu chamar santo só aos que estiverem, ou vierem a estar, sob a sua bem-aventurada proteção. Entretanto, sentimos que essa meia-justiça não é satisfatória; a gente, sempre incorrigível e inquieta quanto às perquirições transcendentais, não diz, mas sente que falta alguma justiça...

Bem a propósito, em seu livro «Liberdade Americana e Poderio Católico», — e que, diga-se de passagem, vale bem a pena ler — diz Paul Branshard que «por um curioso descuido, os papas não canonizaram um único cidadão dos Estados Unidos até 1946; e a que foi finalmente escolhida, madre Cabrini, era natural da Itália e não se tornara cidadã americana senão depois de viver vinte anos naquele país». E conclui: «Em vista da nova importância financeira e moral da América para a Igreja, as necessidades do catolicismo americano não podiam por mais tempo ser negligenciadas. A «National Catholic Welfare Conference» (mais que depressa) apresentou uma petição para serem canonizados em bloco 116 mártires missionários americanos»...

«Vanitas vanitatum»...

Entretamos, para um católico, p. ex., os exploradores e egoístas, na hora da morte, basta que se confessem e comuniquem para irem logo habitar no Reino dos Eleitos, ao lado dos justos, e para todo o sempre! Não importando que tenham sido estúpidos e terra-terra quando aqui viviam.

E os simpáticos — e muitas vezes realmente sinceros e virtuosos adeptos das Igrejas Reformadas? Que dizer deles? Talvez para estes é suficiente tais almas creem em Deus de todo o coração, ler e conhecer um pouco a «Bíblia», observar rigorosamente certos costumes que a sua religião manda e, naturalmente, ser convencionalmente bons (o que, convenhamos, não é lá muito difícil...), ajudar o próximo (o que, vez por outra, também não é muito problemático...), ser enfim caridosos. — Por falar em caridade... Ser caridoso! Essa palavra é tão elástica: que significa ela, entre outras coisas, senão, também, e principalmente, procurar tornar a vida no lar, e aos que nos rodeiam, mais suave e pacífica! Não obstante, o

mais complexo não é propriamente isso, o fato é que há, na verdade, um sem número de almas de todo grau espiritual, se assim me posso bem exprimir, junto a nós, ao nosso lado, e cada qual julga as virtudes de conformidade às suas limitações e, digamos, às suas idiosincrasias de temperamento como de PROGRESSO alcançado. Mas... isso está ainda muito vago; pergunto melhor: progresso alcançado onde e quando? — Como dizia eu: para alguns esforçados protestantes, ou coisa que o valha, não são, quiçá, precisas muitas dolorosas perquirições, uma vez que, com a simples aceitação das palavras bíblicas, admite-se sem maiores indagações as desigualdades da vida e das almas, e estaremos próximos da salvação... Dir-me-ão: «Não, não é bem assim!» — Então, pergunto, como é?... É por demais sabido, não ignoramos, que 99,99% das criaturas humanas, que aqui vivem neste planeta, quase sempre desconhecem que se pode ser caridoso só com um sorriso de piedade endereçado aos menos felizes, porque lhes falta frequentemente a mais rudimentar imaginação para isso!

Não é verdade que o homem colhe o que semeia? Sim, é verdade! mas quando e onde, em que tempo e em que lugar, torno a perguntar? Pessoas há que, se é verdade não passarem nesta vida totalmente em «brancas nuvens», visto que não há quem de algum modo não so-

fra, não é menos verdade haver os que padecem menos do que outros: não são de todo amargos os frutos que colhem na vasta árvore da vida... Tais almas pouco diferenciam das outras, sendo, isto sim, moralmente às vezes muito aquê de algumas das suas irmãs, que entretanto labutam e choram em sua caminhada por esta «selva tenebrosa», como o diria Dante, que é o nosso triste mundo! P, depois do último suspiro, eis a questão, poderão as criaturas tôlas e vulgares morar no chamado Céu, se para lá as religiões convencionarem mandá-las, e lado a lado com almas realmente virtuosas e puras, como, para dar um só exemplo um Francisco de Assis? (Querer que seja o ponto de vista das igrejas cristãs ocidentais, nenhuma delas, cremos, poderá negar a elevação e sublimidade de alma do «Pobrezinho de Assis»!).

E o que pergunto, é o que todos nós perguntamos, é o que muita gente vos gostaria de perguntar... se a questão não lhes fôsse por demais «incômoda»!

Posto de Gazolina "ATLANTIC"
SEGUNDO GUARALDO
 OFICINA DE CONSERTO DE AUTOMÓVEIS
PEÇAS E ACCESSÓRIOS
 Rua. Monsenhor Rosa 10 - FONE, 1-5-8 - FRANCA - E. S. PAULO

... TEMAS Continuação da 4.a página

nêles a necessidade do aprimoramento intelectual e moral para um perfeito resjoste com o Salvador.

Ninguém negará, certamente, o valor dos fenômenos que podem convencer a muitos Tornês que frequentam nossos centros.

Se o fenômeno pode produzir convicção a respeito da existência e comunicabilidade dos espíritos que entram em relação conosco, nem por isso nos deveremos deslumbrar com os seus fulgores a ponto de esquecermos a parte mais importante, que é o trabalho constante para nosso aperfeiçoamento intelectual e moral à luz da Terceira Revelação, a fim de podermos abrir, conscientemente, os nossos corações e consciências à direta influência do Divino Enviado. Esta, e não aquela, é a finalidade precípua do Espiritismo.

Consta-se, por toda parte o seguinte fato que bem caracteriza a incapacidade de enorme quantidade de espiritas para a compreensão de sua finalidade: Em todos os centros espiritas que conheço dá-se muito mais importância aos passes curativos do corpo material e às manifestações de espíritos, nem sem pre qualificáveis como ensinamentos proveitosos, do que ao estudo metódico das obras fundamentais do Espiritismo e grande número de outras que são verdadeiras dádivas celestiais. Ninguém veja nestas linhas uma condenação impiedosa dos esforços para se obterem fenômenos espiritas de quaisquer naturezas, principalmente aqueles que beneficiam os enfermos; entretanto os constantes esfor-

ços para a mais alta compreensão dos ensinamentos e exemplos do Mestre de Nazaré deverá constituir sempre o nosso máximo empenho a prol da nossa cristianização, mesmo porque sabemos serem as doenças do corpo o reflexo das enfermidades do espírito. Não nos esqueçamos de que Jesus é o nosso Mestre verdadeiro que nos ajuda constantemente e aconselha-nos fazermos da nossa parte para que o Alto venha em nosso socorro. Nossa vida planetária é transitória, mas nossa vida espiritual não terá fim. Não nos deixemos, pois, empolgar pela magia dos fenômenos, esquecidos do aprimoramento de nossos espíritos, tesouro somente alcançável com a orientação de nossas mentes com Jesus. O deslumbramento que o fenômeno produz em nós é passageiro, mas a luz da Verdade jamais se extinguirá.

Mário Tedêso
Empresa Funerária
 Praça 9 de Julho, 561 - FRANCA

Mãos Pequenas
*Quando afaguei teu filhinho, no aconchego doméstico, não te esqueças das mãosinhas anônimas, abandonadas no desamparo...
 Flores rodopiando na ventania, assemelham-se às estrelas perdidas na tempestade.
 É todo um mar de sofrimento e angústia, que te rodeia...
 Apura a visão, para que o aflitivo painel não te passe despercebido.
 Mãos pequeninas, de várias cores, a se debaterem nas sombras...
 Aqui, lembram a miséria, ali denunciam a orfandade...
 Chegaram à Terra como doces promessas de alegria e lutam por sobrevivê-la, á procura do lar.
 Pelo amor à criancinha que te inspira a beleza do lar, acende o lume da bondade e não recuses socorro aos braços minúsculos, que te acenam, da onda revolta, suplicando piedade e carinho.
 Auxília êsses lírios humanos a se desencilharem do lado das trevas, para que se desenvolvam, ao hábito da luz.
 Dizes que a vida pede amor e esperas um mundo melhor...
 Não negues, assim, a tua migalha de ternura aos anjos que choram no temporal.
 Recolha as mãosinhas entrelaçadas no frio do desencanto e, ao calor de tua abnegação, ajuda-as a renascer para a existência, a fim de que possam esculturar o teu sonho de perfeição e grandeza, no esplendor do amanhã...
 Descerra as portas do coração aos filhinhos do berço torturado e proteja-os, confiante.
 Recordá que, um dia, duas mãos pequeninas, relegadas ao abandono numa estredaria singela, eram as de Jesus, o Rei Divino, que, ainda hoje, são o nosso refúgio de paz e a esperança do mundo inteiro...*
 ME I ME I

Confeccões Finas
Menezes
 Completo sortimento de casemiras, linhos, tropicais e brins
 Fino Acabamento
 Se alguém lhe perguntar por um bom alfaiate indique-lhe este endereço
 Rua Vol. da Franca, 1261 - FRANCA - Est. São Paulo

Calçados Campeiro
 DE
H. Racha Filha
 Rua Monsenhor Rosa, 969 — Caixa Postal, 170
 Telefone, 3-9-5 — FRANCA
 Est. S. Paulo — Linha Mogiana

Bilhete à Mocidade Espírita de Franca

A personalidade coletiva da Mocidade Espírita de Franca, agora quando o ano se despede e com ele os exames e seus sustos, apresento os meus parabéns pelo êxito que os seus componentes inscitos para as provas de admissão ao Ginásio Pestalozzi lograram alcançar. Mesmo, contudo, que este êxito não houvesse sido completo nada tiraria eu dos meus cumprimentos, pois que a vida é luta e a perseverança num ideal elevado é dos mais recomendáveis atributos. O saber perder é uma virtude quando se compreende o quanto uma perda pode fazer ganhar em experiência e adestramento para a vida.

Muitos dos que agora iniciam seus estudos jamais tiveram oportunidade de o fazer. Lutas e trabalhos, ambiente desfavorável e tantos impêchilos outros contribuíram para que a parte cultural fosse relegada ao esquecimento. Agora, no entanto, que a ocasião se apresenta propícia, a ela se atêm pressurosos e esperançosos, confiantes e entusiasmados, como sóem ser aqueles que palmilham a rósea estrada da juventude. Parabéns, pois, meus bravos batalhadores.

Mocidade, si você folhear os livros básicos de nossa Doutrina há de encontrar este conselho edificante: «Espíritos, amai-vos, eis o primeiro ensino; instrui-

vos, eis o segundo. «Quando as mentes se aclaram à luz verdadeira as mais tortuosas verdade se endireitam. Ora, o caminho mais curto entre dois pontos é a linha reta, daí o papel preponderante da educação que, endireitando os caminhos, faz com que mais cedo consiga o espírito atingir o alvo a que forçosamente tem que chegar. Não se detenha, nunca é tarde para começar. Mas por que tarde? Onde está o fim? A vida é sol meridiano sem ocaso possível. Costumamos, em nossa cegueira, figurá-la como um

M. A. R. Novelino

ângulo agudo cujo vértice aponta para cima.

Subimos pelo primeiro lado, detêmo-nos no vértice e depois começamos a descida. Quando isto acontece então deixamos de lado todos os planos e interesses por julgámo-nos perto do fim. Mas onde está o fim, eu lhe pergunto de novo? Somos porventura materialistas? Não nos orienta a certeza insofismável da eternidade gloriosa? Idealizemo-nos, pois, uma imagem mental: forcemos para cima o lado de descida do ângulo pelo qual figuramos a vida até que ele se torne ângulo raso. Caminhemos, então, por este trilho reto, sentido ascensional, por esta estrada sem depressões, rumo à eternidade vitoriosa que é a mesma primavera em sua perene florescência, na sua pujança criadora, na sua vitalidade construtiva e cantante.

Mocidade, que belo exemplo pode lhe ofertar a esplêndida Aley que senta agora os bancos do Ginásio, num desejo sadio de enriquecimento intelectual, tendo a filha, opimo fruto da primeira turma de licenciandos do Pestalozzi, como uma das professoras!

Renovo-lhe os meus cumprimentos, Mocidade, e ao mesmo tempo agradeço-lhe pelo incentivo que nos oferece. Disse-nos Vinicius certa vez, procurando alevantar-nos o ânimo para a luta no setor da educação no meio espírita, que infelizmente os nossos companheiros ainda não estão preparados para colocar este problema no seu magno e justo lugar dando-lhe o devido valor. Porém que devíamos compreender estas cousas, passar por cima de todos os percalços, firmámo-nos no ensinamento do evangelho - «aquele que tome do srado não olhe para trás» — e seguirmos desassombrados. «Acima de tudo o Pestalozzi, aconselhou-nos o preclaro evangelizador com aquela autoridade de elevada nobreza moral e conhecimento profundo dos problemas vitais de nossa Doutrina que possui.

Assim temos feito, eu lhe afirmo, Mocidade, nesta luta titânica que o estabelecimento vem desempenhando no seu papel de sapatador intemerato, de desbravador de terras virgens, neste bandeirantismo destemido, por vezes de ousadia que tange à loucura.

Assim temos feito e a prova está no sossiego que deixamos, no conforto que abdicamos, na paz da vida normal que tão longe de nós se encontra. Atraímo-nos no caos de um redemoinho, rebojo violento onde se entrecrocavam os mais desencontrados agulhões, onde revolteiam demônios os preconceitos do mundo, a incompreensão dos próprios adeptos da Terceira Revelação, o fanatismo perseguidor de uns, a violência da espiritualidade inferior que age consciente no sfá de minar o campo da educação que é o que leva à libertação das consciências e consequente redenção da criatura. E decorrente de tudo isso, Mocidade, procura imaginar a dificuldade na aquisição de professores, na penúria de alunos, no desequilíbrio econômico. Os embates são terríveis, os choques são

dolorosos, e se o vendaval por vezes se amaina é para redobrar de fúria, possesso, endemoninhado, louco, quando não usa de armas mais terríveis ainda que são as da mefistofélica perfídia sorradeira e engenhosas artimanhas. Quantas vezes a dor leva-nos às raias do desânimo e si conseguimos em meio a tal tempestade pilotar o barco que dá guinadas qual chaveco frágil em mar raivoso é porque mora em nós a certeza de que as grandes perseguições são para os grandes empreendimentos e que as idéias mediocres nascem, vivem e morrem na morna paz que é o apanágio das trivialidades. A verdade que lhe posso afirmar é que apesar de tudo o Pestalozzi não se desmoralizou, seu nome não se poluiu, seu ensino não deixou de ser eficiente, sua justiça não sofreu interrupção. E afirmar ainda lhe posso, Mocidade, que conseguindo nós sermos boas âncoras, o barco do Pestalozzi está aprestado magistralmente para seguir avante, mares afora, rumo a um glorioso destino que espera instituições que se propõem a remover os nevoeiros da ignorância que pairam sobre a humanidade animalizada levando-a à claridade das auroras redentoras.

O Pestalozzi é para você e precisa de você, Mocidade, como é de todos e precisa de todos aqueles que, quais o Converso de Damasco, sentem que escamas lhe caem dos olhos aclarando-se lhes a visão comprometida. E eu sonho, Mocidade, e nesse sonho minha alma se inebria, nesse devaneio ela se extasia ditosa, eu sonho com o nosso meio daqui há alguns anos, rastelado o campo das impurezas que nele a ignorância plantou, dilatado o horizonte pela aquisição de conhecimentos e possibilidades cada vez mais largas...

Quando o Maatma Gandi de-

se envolvia sua política de amor na milenária Índia, costumava afirmar que não desejava que a Índia se libertasse da Inglaterra sem que primeiro os indianos se houvessem libertado a si mesmos num auto esforço de aprimoramento moral e intelectual. Também a nós não interessa que o Espiritismo faça ouvir sua voz estupefata no concêrto do mundo si seus adeptos não estiverem suficientemente libertos das peias do obscurantismo moral e intelectual. Lembremo-nos -que quando o Cristianismo, por êdito de Constantino, deixou de ser religião perseguida para se tornar religião oficial, a resolução do Imperador redundou em mal para os princípios cristãos. Os então não adeptos da religião oficializada, sem preparo e alcance espiritual adequados, transformaram a pureza da filha de Cristo em cinismo de cortezã sem escrúpulos.

Libertemo-nos, Mocidade, emancipemo-nos esclarecendo o nosso intelecto e purificando nossos corações. Melhoremo-nos para que alcancemos a autoridade que desejamos goze a nossa Doutrina. Burlemo-nos, pois que foi para brilhar em toda nossa magnificência de filhos de Deus que fomos criados!

Mocidade, pelo êxito de seus componentes, o meu abraço! Pela compreensão do problema educacional, os meus parabéns! Pelo incentivo ao trabalho que o seu gesto traz ao meu coração, o meu muito obrigada!

Casa de Carnes e Merceria
«São Lourenço»
 DE
Oswaldo Lourenço Mendes
 Carnes fresca e frigidificadas - Salames, Mortadelas, Linguicas,
 TOUQUINHO - BARRAS - CONSERVAS - QUEIJOS - ETC.
 Rua Marechal Deodoro, 175
 Fone 1-3-3
 FRANCA
 Estado de São Paulo

Escola Evangélica de Euripedes

EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

Aluno: ALCIONE DE ALMEIDA — Classe: BEATRIZ DE MENEZES — orientadora: ALZIRA BELTRINI NACHADO

NATAL

Nesta hora em que festejamos o Natal de Jesus, relembramos a sua chegada a este mundo.

Há quase dois mil anos vivia em Nazaré o carpinteiro José com sua esposa Maria. Foram êstes dois que Jesus escolheu para serem seus pais aqui na Terra.

Certo dia estando Maria sozinha o Anjo Gabriel foi lhe anunciar a vinda do Cristo, dizendo:

«Ave, Maria, cheia de graça; bendita sejas entre as mu-

lheres; tu, clemente e boa, serás a santa mãe do Salvador.»

Por aquela ocasião José e Maria tiveram necessidade de ir a Belém, porém ao chegar lá não encontraram nem uma hospedaria ou casa amiga onde pudessem pernoitar. A cidade regorgiava de gente e José levou Maria para descansar numa estrebaria.

A noite estava bela, o céu coberto de estrelas, e sobre tôdas se destacava uma de grande tamanho e beleza. Era a anunciadora de que o Salvador do mundo desceria à Terra aquela noite. De fato Jesus nasceu naquela pobre estrebaria e foi deitado sobre palhas, mostrando aos homens a mais bela lição de humildade.

Hoje, noite de Natal, quase dois mil anos passados depois do nascimento de Jesus, recordemos o Filho de Maria fazendo em nossos corações a promessa de seguir-lhe as lições de amor.

Casa ALMEIDA

DE

Glauco de Almeida

JÓIAS
 ACORDEONS
 PRESENTES FINOS

RUA MAJOR CLAUDIO N. 726
 FRANCA — EST. DE S. PAULO

ALMANAQUE D' O PENSAMENTO PARA 1957

Acabamos de receber da Empresa Editora «O Pensamento» esta popular publicação, que é a de maior tiragem em todo o Brasil, pois, anualmente são distribuídos 520.312 exemplares!

O êxito alcançado pelo Almanaque d' «O Pensamento» no seio das massas populares e ilustradas é devido não só à exatidão de suas predições, como também à grande variedade de assuntos referências à lavoura, ao comércio, à pecuária, etc. No presente volume, além das matérias acima referidas, tratou-se cuidadosamente da parte referente às receitas domésticas, emendas variadas, matemática, seção de astrologia, curiosidades e mais mil e uma coisas, formando, ao todo, elegante brochura com quase 200 páginas.

Preço do exemplar Cr. \$ 15,00.

PEIDIDOS À LIVRARIA «A NOVA ERA»

CAIXA POSTAL 65 - FRANCA - E. S. PAULO.

Educandário Pestalozzi

Crianças Pobres e Abandonadas - Mocinhas e Rapazes. EDUCAÇÃO NO TRABALHO
 PEDIR REFERENCIAS

Grande Fábrica de Calçados

LICURSI, PUCCI & CIA.

FABRICAÇÃO ESMERADA

Rua Vol. da Franca, 222 — Cx. Postal, 242
 FRANCA — Estado de São Paulo

NOTÍCIAS DE JACAREÍ

Foi fundado e inaugurado, nesta cidade, no dia 5 deste mês, no Bairro Bom Jesus, município de Jacareí, S. Paulo, o Centro Espírita «Estrela do Oriente», cuja primeira diretoria ficou assim constituída:

- Presidente: Benedito Gregório dos Santos
- Vic: Izaura Souza Santos
- 1.º Secretário: Ana Damilho Vicente
- 2.º idem: Orieta da Silva
- 1.º Tesoureiro: Ramon Vicente
- 2.º Alberto Marques
- Procurador: Maria Aparecida Marques.

As 20 horas, no dia mencionado, foi aberta a sessão comemorativa e nessa oportunidade empousou-se a primeira diretoria eleita, que regerá

os destinos do Centro durante o Ano de 1957. Na ocasião falou o sr. Adhailas Xavier de Oliveira, Presidente do C. E. «Paulo Ortiz», dessa cidade, dirigindo-se à Diretoria recém-empossada, em eloquente saudação.

Foi fundada, também, nessa cidade, a Legião de Caridade «Francisco de Assis», em 15 de Novembro, cujos fundadores são todos membros pertencentes à Mocidade Espírita «Paulo de Tarso» e à «União Municipal Espírita», sendo a Legião muito bem recebida pelos Jacareíenses em geral.

Aos nossos confrades de Jacareí enviamos nossas congratulações e votos de um trabalho sempre crescente dentro da Doutrina que nos irmana.

ORAÇÃO DE NATAL

JOSÉ RUSSO

Mais uma vez o mundo cristão comemora o nascimento de Jesus, o Salvador da humanidade.

A influência benéfica desse dia invade os corações e os faz transbordar de sentimentos nobres, expandindo em vibrações de bondade aos semelhantes, alto supremo do enviado Celeste.

Em todos os corações as comemorações se revestem de caráter festivo onde a alegria perpassa como briza divina, dulcificando o coração dos desventurados. O Natal, a maior data da humanidade, aquela que mais de perto se aproxima do grande sonho de unificação fraternal, se repete com o mesmo sabor de efeitos materiais, predominando exterioridades de vários matices, todas na intenção de homenagear o Filho de Maria, o maior que já veio à Terra, e que tivera por leito palhas, nascendo em extrema humildade, sem conforto e sem abrigo. Na gruta de Belém, o Salvador surgira na indigência do anonimato. Aquele que viera nortear as criaturas para os seus destinos imortais, não tivera um berço para nascer. O mais pobre dos homens consegue uma enxerga para o filho de seu amor. O filho de Deus, repellido e enxotado de toda parte, só encontrara aquele acconchego oferecido pela natureza, perdido nas montanhas da Judéa, rudemente acotado pelo vento frio de uma noite de inverno. Por recepção, apenas a passividade de tranquilos irracionalis, hóspedes assíduos daquela gruta, e o amor puro e divino de seus pais!

O Dia de Natal, com o passar dos tempos, cada vez mais se transforma em motivo de festas e solenidades, nas quais o sentido dos preceitos de amor que o Mestre prodigalizara em sua passagem breve pela Terra, continua comemorado por força de uma tradição a renovar-se anualmente. Recordar-se, com saudade, saudade dos tempos felizes e distantes em que o Natal era comemorado com simplicidade e veneração, quando os crentes se dirigiam, à meia noite, para a visita ao Menino-Jesus que iria nascer. Na ingenuidade fervorosa da fé, aguardava-se o badalar dos sinos das Igrejas, certos de que anunciariam o nascimento do Cristo de acordo com as profecias.

Neste 25 de Dezembro parece que as comemorações não atestam aquele cunho de contentamento dos anos anteriores. Campeia, com avidez infrene, a ambição entre os po-

vos, interessando-se todas as nações para a conquista da paz e preparando-se para a guerra destruidora. Jesus não encontrará hoje a alegria franca e comunicativa, nem a harmonia dos lares. Não há ambiente de paz e tranquilidade. Somente preocupações e o desencadear de interesses egoísticos, temores e correrias para as conquistas dos bens do mundo.

Cada dia que passa novas tristezas e apreensões envolvem as criaturas. A festa da alegria encontra a humanidade em lutas contra a fome, contra a prepotência a cercar o direito de ser livre!

Em todas as classes sociais não reinam a paz e a fé, mas sim, o temor do amanhã. Já

quando os responsáveis pelo hospitalizado o determinam. O provedor do nosocômio — Jerônimo Candinho, costuma rebater, aos que lhe aconselham assistência médica, com essa força de convicção: «Obseção que o Espiritismo não curar, médico nenhum o conseguirá... No entanto, os enfermos são asis-

A Cristandade recorda contristada a cena trágica que durante uma semana é reproduzida, culminando com a morte

do Nazareno; e que a tradição conserva com a denominação de «Semana Santa». Em seus mínimos detalhes repetem-se os derradeiros momentos de Jesus, desde quando o ergueram nos braços infamantes de uma cruz. Na antevisão futura das desgraças que cairiam sobre o seu rebanho, que pelos séculos sofreriam torturas físicas e mo-

rais, vibrando de amor e compaixão, dos seus olhos azuis uma lágrima brotou... e as gerações que se sucedem na ronda dos séculos, recordam, no drama da agonia, a figura do Cristo que chorou!...

Sem notarem sua dor, imensa e incompreendida, as sentinelas torturam o condenado... Quando Longuinhas, a lança larga e fria lhe crava, uma gota de sangue pelo flanco lhe escorreu... e as mulheres choraram, os ímpios guardas voltaram o rosto, o mundo registrou a maldade, os discípulos feridos não o puderam consolar!... Porém, o tempo conservou com carinho, repetindo a cena da crucificação, em homenagem ao Cristo que sofreu!...

Chegada a hora extrema da agonia, quando aos ladrões volta-va um olhar de esperança como divina promessa, implorara aos verdugos uma pouca d'água, naquela voz suave que fóra o manancial de eternas consolações: «TENHO SEDE», e para maior tormento, zombeteiros e servils, levaram-lhe fel aos lábios contraídos e sedentos... a horda que o assistia observava que de seu rosto cheio de ansiedade, uma baba de suor, pura e cristalina, trememente desluzou...

Ao implorar perdão para os seus algozes, rendera o espírito ao Pai!...

Tudo conaturado!... E todos os povos que passaram pela Terra ao recordarem o drama do Calvário em condições tão injustas e bárbaras, inclinam-se reverentes, orando ao pé da Cruz, simbolizando o Cristo que expirou!...

Jesus, Senhor e Mestre! Juntamos nossas preces ao clamor geral que milhões de cristãos te dirigem neste dia! Dois mil anos decorridos, Senhor, e ainda não nos tornamos pacíficos e humildes! Não sabemos perdoar e não confiamos no amor do Pai acima de todas as coisas! Impelidos pelas más paixões, fizemos desta morada da Casa do Pai, um covil de serpentes, e nos degladiamos egoisticamente, sem tolerância, sem amor e sem bondade!

Com a nossa imperfeição e instintos inferiores, temos perturbado no mundo a sementeira de tua doutrina salvadora! Estamos, Senhor Jesus, na iminência de um conflito sangrento, transformando a colmeia humana num brazeiro de vastador! Nós, que nos dizemos teus seguidores, pregamos o teu Evangelho e ostentamos o título de Cristãos! Porém, Senhor, exemplificamos muito pouco, quase nada! Comprazemo-nos com as glórias e vantagens terrenas!

Perdoa-nos, Senhor! E concede-nos, neste dia, a permissão de comemorarmos o teu Natalício, proporcionando aos nossos irmãosinhos mais carecidos, o calor de tua palavra, um óbulo em teu Nome!

Senhor! Apesar de indignos, continue a nos desejar a tua paz para que nos sintamos amparados pela tua bondade e pela tua misericórdia!

Que teu amor seja com todos os que sofrem e com toda a humanidade, hoje e sempre!...

Franca, Natal de 1956.

A NOVA ERA

Registrado no DEPT. das Ind. e Com. em 23-2-1942 — IMPRESSÃO DO M.J.L.E. S/N. 1. 16.136, em 13-5-15

— Franca, (Est. de São Paulo) 25 de Dezembro de 1956 —

Vistas de Goiás

AGNELO MORATO

III

Dia 3 de novembro — último dia da vibrante Concentração da Mocidade Espírita Goiana neste 1956.

De manhã deu-se início a bem orquestrada programação. Realizou-se o esperado congresso, festu onde melhor se expressou a fraternidade dos participantes desse certame.

Cerca de trezentas pessoas, conduzidas por caminhões, caminhonetes, jepses e outros veículos rumaram para a «Fazenda do Molinho», a 5 quilômetros de Palmeio. Está a ela a agradável, ensaiada de mangueiras e passarinhos. Fomos apresentados ao proprietário desse sítio poético. Era o sertanejo honrado sr. Vuldeirino de Paula Souza, pai de uma escada de filhos. Sentimos sua vibração, que se causou à nossa emoção e, também, a do dr. Paulo Campos. Exultou por saber que éramos de «A NOVA ERA», de Franca. Ali, naquele recanto feliz, em pleno sol que, aos poucos, edifica o lugar de nossos sentimentos mais de perto a alacridade dos moços. Cada elemento sabia apresentar-se, bem quer em número de brincadeiras sadias, quer na parte artística a que era chamado a colaborar. Nessa parte o animador Crispim, sem favor, o ponto alto da turma. No período da tarde, ainda no Centro «L U Z E VERDADE», realizou-se nova reunião dos moços.

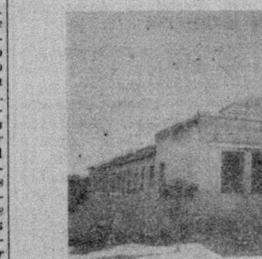
Nessa Assembléia discutiram-se emenda e propostas destinadas a atualizar mais o Regulamento Geral.

Foi, nessa oportunidade, escolhida a cidade de Anápolis para sede da Sezia Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de Goiás. E a futura festa confraternista dos moços goianos dar-se-á em Novembro de 1957, ano do Primeiro Centenário do «Livro dos Espíritos». À noite, a festinha de despedida. Falaram diversos oradores e s. Mocidades Espíritas das cidades ali representadas. Sombremos que os delegados de diversas Mocidades de Goiás, ali credenciados, declinaram dos minutos a que tinham direito, para oferecer-nos a Tribuna naquela notada. Que prova amigal!

Mas, que iríamos falar a essa gente que nos ensinara tanto e em tão pouco tempo? ... Mas tarde, outra mesa redonda no Sanatório «Eurípides Barsanulfo».

Foi interessante notar que nessa Casa de Saúde só entra médico,

quando os responsáveis pelo hospitalizado o determinam. O provedor do nosocômio — Jerônimo Candinho, costuma rebater, aos que lhe aconselham assistência médica, com essa força de convicção: «Obseção que o Espiritismo não curar, médico nenhum o conseguirá... No entanto, os enfermos são asis-



Hospital Escola, Franca, SP.

tidos com medicações terapêuticas, tais como: Fortificantes, anti-sifilíticos e outros de emergência. Em Palmeio a luz elétrica obtida a combustível, apagava-se nesses dias festivos, invariavelmente, às 24 horas. E nós entrávamos madrugada a dentro, animados por conversas ao «pê das velas acensas»...

Ali no Hospital, lugar tão amigal, linhamos a convivência fraterna de da Amélia e Bernardo da Silva, além de outros abnegados enfermeiros.

Sentíamos, nesses ambiente fraterno, reabastecimento de energias morais sem conta...

Alias, esses auxiliares do nosocômio são elementos tão bem ajustados à atividade da Casa, que parecem ponteiros a marcar as suas horas certas...

Quanta dedicação, quanto senso de justiça nesses servidores, daquele refúgio da dor e da esperança!

ZZZ

Dia 4, outra vez em Goiânia, na residência do dr. Laert Ferreira, ali na Alameda Botafogo — 43 Casa 1, vencendo o cansaço com bom ânimo, realizamos a primeira prévia da Décima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central «S. Paulo».

Participaram dessa reunião presidida pelo Laert: dr. Paulo Campos, de Rio Verde, Anderson de Oliveira e José Félix, de Goiânia e nós, de Franca.

Foram discutidos os temas para os trabalhos doutrinários a serem apresentados por ocasião da Décima Concentração, a realizar-se em abril de 1957, nessa Capital.

ZZZ

Cabe-nos, ainda, fazer a quem debuxo sobre a discutida cidade de Palmeio.

Seu nome tem origem poética. É a junção de dois vocábulos — Pa-lma (louro de vitória) e Melo (completa de melindio).

Essa localidade teve seu início em 1929. O patrimônio foi doado por família espírita, a fim de que,

ali, à margem do Ribeirão, se criasse uma Vila.

Em 1937 chegou para os destinos dessa povoação o bandeirante do Espiritismo sr. Jerônimo Candinho.

Desde então o lugar tomou ritmo ascendente. Dotado de Espíritos práticos, esse companheiro não descurou de nada.

Construiu para o povoado nascendo, Grupo Escolar, Hospital, Edu-

cação, além de outros melhoramentos.

Palmeio é cidade e intrinsecamente pobre. Pobreza digna. Sua emancipação política se deu há pouco.

Nã cidadãos que tomam muito, graças a favores políticos e verbos oficiais...

Esse local espírito de Goiás é diferente. Seu progresso é marcado pelo esforço de cada filho que, cada vez mais, lhe ganha amor, além dos que ali se domiciliaram, tomados de carinho por essas paragens...

Esse é sinal evidente de que, de fato, tudo ali recebe o amparo divino pelas mãos generosas dos Mensageiros Espirituais.

Todos e tudo ali falam de idealismo a favor do bem comum. A cidade não possui ho'is Os visitantes encontram apenas pensões modestas, onde sobram conforto e sossego espiritual.

Não há codícia. Difícilmente oen-sionam-se cenas criminosas. O único «chafraz» que vimos ali, foi curado de obseção e pediu ao comandante de seu Destacamento, em Pires do Rio, para deixá-lo viver nessa terra.

Jerônimo Candinho detém como acréscimo de suas responsabilidades as funções de Prefeito Municipal, de Delegado, de Conselheiro e de Presidente do Centro Espírita «Luz e Verdade».

Palmeio tem a feliz denominação de «CIDADE DA PAZ». Acertadíssimo slogan para esse recanto, onde o bucolismo nos leva a crer que Deus está entre os seus habitantes.

Nessa clareira da incompreensão humana, sentimos a humildade que faz restrição ao egoísmo. Cidade da Paz é a Palmeio que vimos é que tem feito tanto mal a muita gente que a priori, combate o Espiritismo sem senti-lo de perto.

Nesse recanto foi colocada a bandeira inmaculada do Cristianismo, retratando Jesus e seu sublime Evangelho...

O GRANDE EGOISTA

(A derrocada moral da mulher, quase sempre vem da prostituição do homem) — Emmanuel

As leis, antes de perseguir a PROSTITUTA, que é o efeito, deveriam atingir o homem que é a causa.

É a procura que cria a oferta.

Todavia, nenhum legislador fará uma Lei contra a VILEZA DO SEU SEXO.

Pelo fato de estar junto do homem, se este é um delinqüente, a mulher tentará descer até à sua delinqüência.

Se é um santo, ela procurará subir até à sua santidade.

A Mulher é sempre a companheira menor do Homem, fazendo tudo por ele, para que se sinta satisfeito.

É capaz do sacrifício de uma vida de desprezo e de abjeção.

O «GRANDE EGOISTA» esquece seus deveres: o mais forte deve ajudar o mais fraco, e não roubá-lo.

Desfez forma, o homem educou para o a mulher, feita de astúcia e tração, armas necessárias para a sua defesa.

O verdadeiro amor, do verdadeiro macho, não explora a mulher para seu ego, mas protege-a, educa-a, fazendo-a sua colaboradora no mais viril e potente trabalho da vida, que é ascensão no Bem para Deus.

Pietro Ubaldi -